



Pesquisa Biográfica

Biographical Research
Investigación Biográfica

Cícero Schünemann*

* Analista de Sistemas. Pesquisador do CEAEC.

Unitermos

Biografia
Exemplarismo
Metodologia
Paradigma consciencial
Pesquisa

Keywords

Biography
Consciencial Paradigm
Exemplarism
Methodology
Research

Palabras-Clave

Biografía
Ejemplarismo
Investigación
Metodología
Paradigma Conciencial

Resumo:

Este artigo apresenta uma proposta de metodologia de pesquisa biográfica através do paradigma consciencial e expõe alguns dos benefícios de sua aplicação. Apresentam-se, também, as etapas e um roteiro para a realização de pesquisas biográficas. A riqueza das vivências de uma pessoa, estudada através de sua biografia, pode ser um catalisador para a evolução do pesquisador, quando este reflete sobre diferentes posturas de vida adotadas pelo biografado.

Abstract:

This article presents a methodology proposal of biographical research through the consciencial paradigm, and exposes some of the benefits of its application. The stages and a guide for the execution of biographical research are also presented. The richness of a person's experiences, studied through his/her biography, can be a catalyst for the researcher's evolution when he/she reflects on different life postures adopted by the biographee.

Resumen:

Este artículo presenta una propuesta de metodología de investigación biográfica a través del paradigma consciencial y expone algunos de los beneficios de su aplicación. También se presentan las fases y una guía para la realización de investigaciones biográficas. La riqueza de vivencias de una persona, estudiada a través de su biografía, puede ser un catalizador para la evolución del investigador cuando el refleja sobre las diferentes posturas de vida adoptadas por el biografado.

INTRODUÇÃO

Materpensene. O materpensene deste artigo é a análise do uso da pesquisa biográfica enquanto ferramenta eficiente para a evolução pessoal.

GPC. As idéias aqui apresentadas foram organizadas principalmente a partir de vivências no Grupo de Pesquisas da Consciência *Macrossomática* (GPC-Macrossomática) desde 1999, no Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia – IIPC.

Objetivos. Os objetivos básicos desta pesquisa são:

1. Apresentar as idéias sobre pesquisa biográfica aos interessados em iniciar estudos de personalidades sob o enfoque do paradigma consciencial.
2. Citar características pró-evolução existentes na pesquisa biográfica através de seus benefícios e relações com a Conscienciologia.

3. Discutir uma técnica para pesquisa biográfica envolvendo suas etapas, roteiro para pesquisa e critérios para a escolha da personalidade a ser analisada.

Exemplarismo. As ações realizadas pela consciência podem influenciar o comportamento de outras pessoas. É possível aprender muito com os outros.

Experiências. A pesquisa biográfica permite acessar experiências ainda não vivenciadas.

Tipos. Quanto ao número de consciências pesquisadas, a pesquisa biográfica pode ser de 3 tipos:

1. **Generalista.** Estudo superficial de diversas consciências. É excelente para se ter visão geral de um assunto específico sobre a perspectiva de diferentes pessoas renomadas na área. Ao realizar uma pesquisa generalista, o investigador pode adquirir maior maturidade no contexto da pesquisa biográfica, facilitando futuras pesquisas nesta área.

2. **Individual.** Apenas uma consciência é pesquisada. Permite maior aprofundamento e simbiose entre o pesquisador e a consciência pesquisada. A interação do pesquisador com detalhes do holopense do biografado faz com que esse tipo de pesquisa possibilite maior assistência, sendo esta modalidade o foco deste artigo. A pesquisa em detalhes de uma personalidade exige do pesquisador atenção e preparo para lidar com as repercussões da pesquisa em sua própria vida. Essas repercussões podem ser desequilíbrio energético, emocional ou assédios extrafísicos relacionados ao contexto da pesquisa.

3. **Individual-generalista.** O ideal é que o pesquisador ou grupo de pesquisadores de um assunto consiga desenvolver um estudo abrangente a partir de várias consciências pesquisadas com maior profundidade.

PESQUISA BIOGRÁFICA E O PARADIGMA CONSCIENCIAL

Biografia. Biografia (do Grego: *bios*, vida; *graphein*, escrita) é a descrição dos fatos da vida de uma pessoa.

Paradigma. O paradigma consciencial é o modelo mais adequado para o estudo de uma consciência, conforme evidenciado pelas 10 considerações a seguir:

01. **Auto-enfrentamento.** A pesquisa biográfica exige auto-enfrentamento do pesquisador para conseguir perceber o holopense do biografado. Colocar-se na posição de outra pessoa de forma cosmoética não é fácil, principalmente este posicionamento exalta algum traço da personalidade do pesquisador que ainda precisa ser melhor trabalhado. Outro auto-enfrentamento é procurar não ser tendencioso no momento de expor tudo o que pesquisou.

02. **Bioenergética.** O pesquisador precisa estar atento às suas próprias energias e ao campo energético formado ao estudar a personalidade. O estudo também envolve a percepção das relações da consciência com outras pessoas e ambientes através de suas manifestações holochacrais.

03. **Cosmoética.** O pesquisador precisa saber trabalhar com o binômio admiração-discordância durante toda a pesquisa, mantendo uma postura assistencial a favor do biografado mesmo ao mostrar seus traços mais imaturos.

04. **Criticidade.** O pesquisador não só descreve a vida de uma pessoa, mas também faz análises e interpretações sobre a próxis, trafores e trafares, além de outras variáveis conscienciológicas relacionadas a ela.

05. **Holomaturidade.** Estuda-se a maturidade integral da consciência. A pesquisa biográfica através do paradigma consciencial estuda habilidades, posturas e comportamentos que não são citados pelas enciclopédias e outras obras de referência.

06. **Holossomática.** São analisados os quatro veículos de manifestação da consciência.

07. **Labcon.** Consoante o paradigma consciencial, o pesquisador torna-se objeto e sujeito de pesquisa. O dia-a-dia é um laboratório riquíssimo de interessantes experiências. Obviamente, este laboratório não precisa ser desativado ao se estudar uma biografia. Muito pelo contrário: devido às múltiplas experiências da consciência pesquisada, o labcon do pesquisador permite ampliar a variedade de suas próprias experiências. A rotina diária dificulta pensenizar de forma diferente da habitual. Ao estudar outra consciência, entra-se em contato com novas rotinas e, conseqüentemente, com novos holopensenses, o que permite diversificar o labcon do pesquisador.

08. **Maxifraternidade.** O ideal é o pesquisador manifestar seus sentimentos mais qualificados em prol da evolução da consciência pesquisada, uma demonstração de maxifraternidade.

09. **Multidimensionalidade.** A pesquisa biográfica não é somente intrafísica. É necessário investigar os intercâmbios da consciência pesquisada com outras dimensões. A personalidade pesquisada pode estar se manifestando em outra dimensão no momento da pesquisa. A pesquisa multidimensional pode ser feita através da análise das possíveis manifestações parapsíquicas ou influências de holopensenes nas atitudes do biografado, além da investigação das suas características holossomáticas.

10. **Multisserialidade.** A investigação amplia a cronologia da consciência. A pesquisa não precisa limitar-se a variáveis percebidas apenas dentro do período de uma existência humana. Experiências da personalidade em outras vidas ou períodos intermissivos valorizam o trabalho.

Diferencial. A pesquisa realizada sob este paradigma permite visão mais abrangente da consciência e, ao mesmo tempo, mais precisa, mesmo se comparada às grandes obras biográficas disponibilizadas hoje pelas editoras.

Assistência. Esclarecimento é assistência, é libertar para a evolução. “As consciências sempre evoluem juntas” (VIEIRA, 1994). Nesse caso, tanto o pesquisador quanto o biografado podem evoluir juntos. Isto ocorre pelo fato de que, ao pesquisar uma personalidade, há uma aproximação do pesquisador em relação ao holopensene do pesquisado. Este pode ser beneficiado quando se faz uma análise heterocrítica cosmoética de sua vida e o pesquisador é favorecido ao identificar trafores pessoais e evitar a repetição desnecessária de erros cometidos por outras pessoas.

BENEFÍCIOS DO ESTUDO BIOGRÁFICO

Benefícios. Eis por exemplo, 4 benefícios que justificam o estudo das biografias:

1. **Conscienciometria.** Identificação de trafores e trafores pessoais a partir de comparações com o biografado.

2. **Interação.** Percepção do holossoma e atributos conscienciais, tanto da consciência pesquisada como do pesquisador. Pelas características do paradigma consciencial, a interação do pesquisador com seu próprio universo pessoal ao longo da pesquisa é inevitável.

3. **Proéxis.** Ampliação de conhecimentos sobre proéxis. Ao fazer a avaliação crítica de toda uma vida humana de uma consciência, muitos temas relevantes para a Proexologia são aprofundados, com base em fatos reais.

4. **Trafores.** Acoplamento com trafores da consciência pesquisada (assimilação pensênica positiva). Se compreendemos a forma de pensar de uma pessoa em relação a um determinado trafor é porque já temos condições de manifestar o mesmo trafor.

Cultura. Para qualquer pessoa interessada em evoluir, a cultura geral e a História são importantes. O biógrafo entra em sintonia com o contexto da época da personalidade, assimilando a cultura vigente.

História. Biografias fazem História. Segundo Raaflaub (S.d.):

O estudo da história tem dois objetivos: por um lado, satisfaz nossa curiosidade sobre o passado, sobre nossas origens, sobre os começos e desenvolvimento de nossa civilização. É o que podemos chamar de o “aspecto museu da história” porque é um tipo de serviço comparável àquele proporcionado à sociedade por um museu. De outro lado, a história oferece um vasto tesouro da experiência humana no que diz respeito a seus sucessos e fracassos e que por isso pode ser comparada a um “laboratório”: permite-nos estudar os esforços das sociedades humanas com relação aos desafios e crises, analisar as soluções dadas por elas, aprender lições, observar possibilidades, apanhar idéias e sugestões. Assim, estimulando nosso pensamento em muitas direções, a história nos ajuda a compreendermos melhor nossas próprias situações e problemas – e o aumento de consciência é o primeiro passo para nos envolvermos e encontrar soluções.

Formação. Para Gonzáles (1998) o “homem educado pela História [...] Será um homem mais livre, não porque disponha de mais informação, mas porque dispõe de uma maior formação. E tudo isto é crescer em responsabilidade e no sentido do valor”.

Criticidade. Até certo ponto, a História se repete. Vivemos em uma espiral evolutiva. O conhecimento da História permite ampliar a criticidade diante dos fatos atuais.

Holopensene. As ações que uma consciência realiza podem causar repercussão nos padrões de comportamento de outras consciências. As personalidades ilustres são as pessoas que mais influenciam enquanto modelo ou exemplo de vida. O estudo de biografias ajuda a compreender o desenvolvimento do holopensene humano.

Imaturidades. A pesquisa biográfica é uma forma de perceber o quanto eram imaturas diversas personalidades que são idolatradas pela sociedade. Algumas vivências de muitos vultos de nossa história deixaram rastros de paroquialismos, trafares e autocorrupções. Poucas personalidades famosas possuíam inteligência evolutiva. Assim, percebe-se a importância da atuação enquanto minipeça lúcida dentro de um maximecanismo.

Verdade. A História sempre foi muito manipulada. O estudo biográfico de uma personalidade do passado permite formar novas opiniões sobre os fatos.

Universalismo. Ao estudar personalidades que vivem em outra cidade, outro país, falando outro idioma, tendo outros costumes e hábitos e, principalmente, pensando de forma diferente, é possível expandir o próprio universalismo.

Vínculo. O estudo biográfico pode permitir à pessoa ampliar a compreensão do vínculo consciencial, uma vez que muitas personalidades ilustres mantinham vínculo praticamente inabalável com seus projetos de gestações conscienciais.

Pedagogia. Ao ministrar aulas, o professor também transmite sua experiência de vida. Conforme considera Setzer (S.d.), o “estudo de biografias pode contribuir para alargar os exemplos de vida” que podem ser utilizados didaticamente.

Pesquisas. Diferentes áreas de pesquisa podem beneficiar-se do estudo biográfico, que contribui com os seguintes aspectos, entre outros:

1. **Bases.** A pesquisa biográfica permite acessar dados históricos importantes para a compreensão de como e porque certos avanços do conhecimento e da humanidade foram realizados, contribuindo para a compreensão das bases do conhecimento.

2. **Exemplificação.** Colabora com o aspecto didático da divulgação científica ao permitir a citação de exemplos de personalidades conhecidas que tenham características relevantes no contexto de um tema de pesquisa.

3. **Fatuística.** As biografias proporcionam rico acervo de fatos que podem ser explorados pelas ciências humanas e conscienciológicas.

4. **Hipóteses.** Elaboração de hipóteses para pesquisar fatos vivenciados pela personalidade ainda sem explicação científica.

Macrossomática. A Macrossomática é um exemplo de especialidade científica que tem se beneficiado de aproximadamente 25 pesquisas biográficas já realizadas, nas quais foram investigados padrões e características dos macrossomas.

Retrocognição. No estudo biográfico histórico o pesquisador fica predisposto à ocorrência mais freqüente de retrocognições, inclusive com recuperação de traços de outras existências, devido aos seguintes fatores, dentre outros:

1. Algumas vivências da personalidade estudada podem se passar em algum local já conhecido pelo pesquisador em outras seriéis.
2. Identificação de uma idéia inata relativa a vivências do passado, que o pesquisador compartilha com a consciência pesquisada.
3. Lembrança dos costumes da época.
4. Durante a pesquisa, para entender o contexto da época, o pesquisador faz uma evocação do passado.
5. *Rapport* direto entre o pesquisador e a consciência pesquisada, gerando lembranças de uma existência intrafísica vivida na mesma época e local. Em alguns casos, a pessoa pode ser um(a) amigo(a) da personalidade ou ela mesma.
6. As conscins podem ter muitos traços que ainda não apareceram nesta vida humana devido às diferenças mesológicas entre esta vida e as anteriores.

RELAÇÕES COM ESPECIALIDADES DA CONSCIENCIOLOGIA

Relações. A seguir, serão apresentadas 32 relações entre a pesquisa biográfica e a Conscienciolgia, através das suas especialidades:

01. **Androssomática.** Caso a consciência pesquisada seja homem, a pesquisa permite perceber características típicas masculinas, incluindo traços e traços.

02. **Assistenciologia.** Análise do padrão assistencial da personalidade e de suas gestões conscienciais. O esclarecimento tanto do pesquisador como do pesquisado será detalhado ao final deste artigo.

03. **Conscienciométrica.** A pesquisa biográfica resulta em análise conscienciométrica. Ao utilizar o paradigma consciencial, é adequado o pesquisador medir (avaliar) os traços do biografado, pois isto permite identificar em qual patamar evolutivo a consciência pesquisada se encontra. Além disso, o pesquisador, com seu labcon ativo, estará realizando sua própria conscienciométrica ao comparar suas características com as do biografado e também ao avaliar como seria seu comportamento frente às situações vividas pela pessoa pesquisada.

04. **Consciencioterapia.** Existe mão-dupla assistencial entre o pesquisador e o pesquisado. A consciência pesquisada pode contribuir com o exemplarismo e o pesquisador com alguma análise que influencie positivamente o holopense do biografado, como por exemplo, a desdramatização de situações traumáticas.

05. **Conviviologia.** Segundo o paradigma consciencial, ocorre a interação entre o pesquisador e o pesquisado. Pode-se até evocar todo um grupo evolutivo. O estudo biográfico também analisa as relações interconscienciais da consciência pesquisada.

06. **Cosmanálise.** Biografias são itens do cosmograma fundamentais ao conscienciólogo. O estudo biográfico exige do pesquisador atenção e busca ativa da informação em todos os meios disponíveis (filmes, jornais, livros, revistas, *sites* da *Internet* e outros).

07. **Despertologia.** Estudar a vida de um ser desperto é ótima oportunidade para a percepção do holopensene da despertividade. Pode-se indagar também qual o nível evolutivo da consciência em estudo hoje.

08. **Dessomática.** Estudo das causas e condições da dessoma.

09. **Egocarmalogia.** Identificação de possíveis traços pessoais da consciência pesquisada que seriam trabalhados na proéxis e quais realmente foram.

10. **Evolucilogia.** O estudo de holobiografias e a identificação das interconexões conscienciais é especialidade do evolucionista. Para um pré-desperto, esse estudo ajuda a ampliar os conhecimentos sobre a evolução consciencial e melhora o entendimento dos mecanismos de evolução da consciência. Também compreende a análise das interações conscienciais e as repercussões das gestações conscienciais.

11. **Ginossomática.** Percepção das sutilezas do comportamento das mulheres, a complexidade deste soma e as relações do sexo feminino com a proéxis.

12. **Grupocarmalogia.** Percepção da qualidade das relações grupocármicas do pesquisado.

13. **Holocarmalogia.** Estudo dos saldos holocármicos adquiridos pela personalidade na existência.

14. **Holochacralogia.** Percepção da vitalidade, bloqueios e uso do holochakra por parte da personalidade pesquisada.

15. **Holomaturologia.** Estudo da qualidade das vivências da consciência.

16. **Holorressomática.** Estudo da mesma consciência em diferentes vidas humanas.

17. **Holossomática.** Percepção integral, não-fragmentada, da consciência.

18. **Intermissiologia.** Pode ocorrer o *rapport* com a personalidade pesquisada estando hoje em curso intermissivo.

19. **Intrafisicologia.** Estudo das vivências intrafísicas da consciência abrangendo todas as etapas da vida humana.

20. **Invexologia.** Análise invexológica baseada em fatos. Seguem relações da pesquisa biográfica com a invéxis logo após esta enumeração.

21. **Macrossomática.** O estudo de biografias tem contribuído para o avanço da Macrossomática. Permite a identificação de personalidades que tiveram macrossoma. Ajuda na compreensão mais ampla do estudo do macrossoma, envolvendo o holossoma e todas as facetas de uma vida humana da pessoa pesquisada. Também contribui para a observação de fatos que podem auxiliar no desenvolvimento de novas hipóteses de pesquisa.

22. **Mentalsomática.** O estudo de personalidades pode ampliar a visão de traços mentalsomáticos.

23. **Paragenética.** Identificação de traços “inatos”. Percepção das experiências de vida que a consciência adquiriu antes da existência estudada.

24. **Para-história.** Estudo da holobiografia da personalidade analisada e compreensão do contexto da época através da percepção do seu holopensene.

25. **Parassociologia.** Compreensão da socin e sociex a partir da análise das relações de pessoas que influenciaram grandes transformações sociais.

26. **Policarmalogia.** Estudo das repercussões para a consciência de suas gestações conscienciais. Estudo das realizações universalistas da consciência pesquisada. Identificação de méritos obtidos na existência estudada.

27. **Proexologia.** A pesquisa biográfica colabora de forma significativa para o estudo da Proexologia, sendo uma ferramenta eficaz para investigar a fase preparatória e executiva da proéxis, as gestações e ectopias conscienciais.

28. **Psicossomática.** Cada pessoa tem um psicossoma único. Ao adquirir mais conhecimento sobre outras consciências, as inter-relações poderão ser aperfeiçoadas.

-
29. **Recexologia.** Identificação da existência de recéxis e a qualidade dessa renovação intraconsciençial.
30. **Ressomática.** Estudo do contexto da época, local da ressona, relação com a família nuclear, grupocarma e herança genética.
31. **Sexossomática.** Percepção dos momentos em que a vida da pessoa foi mais influenciada por repercussões sexuais (positivas ou não). Durante a pesquisa, vale questionar: a sexualidade atuou a favor ou contra a pessoa?
32. **Somática.** Percepções das características do soma e suas relações com a proéxis.

Invéxis. A seguir, são descritos 10 temas em que a pesquisa biográfica se relaciona diretamente com a invéxis:

01. **Amparadores.** A consciencialidade, ou a qualidade do compromisso pessoal do pesquisador com sua origem extrafísica, estará caracterizando o amparo recebido durante o estudo biográfico. Estando bem amparado nesta pesquisa, é comum a identificação de alguns traços pessoais parecidos com os da personalidade pesquisada, e também a percepção de trafores que já podem ser superados pelo pesquisador. Devido ao curso intermissivo recente, o inversor jovem pode ter mais facilidade para este tipo de recin.

02. **Assistência.** O inversor procura antecipar sua disponibilidade assistencial. Porém, muitos sentem dificuldades em prestar assistência a outras pessoas, principalmente em função de sua inexperiência. O estudo biográfico com objetivos cosmoéticos e assistenciais é um excelente exercício para trabalhar com a tares, a partir da apresentação de uma consciência através de suas gestações conscienciais, trafores e trafores. A característica mentalsomática da pesquisa facilita este tipo de vivência.

03. **Autodidatismo.** A educação escolar é baseada na ciência materialista convencional, no estudo das coisas e das tecnologias. O estudo de biografias não é valorizado na educação formal. O jovem autodidata pode priorizar seus estudos, utilizando seu livre-arbítrio.

04. **Contrafluxo.** A maioria das grandes personalidades precisou utilizar muita energia para superar os contrafluxos de suas gestações conscienciais. A invéxis representa o contrafluxo na socin devido à alteração da bússola consciencial, saindo da mesmice e apontando para a despeticidade.

05. **Experiência.** Na pesquisa biográfica o inversor realiza a expansão das experiências pessoais através do contato com vivências alheias.

06. **Pesquisa.** A pesquisa fornece suporte para o desenvolvimento do mentalsoma e das gestações conscienciais. A pesquisa biográfica é factível mesmo para pessoas com pouca experiência em produção de textos científicos. O estudo de biografias é motivador e desperta o interesse, abrindo espaço para a exposição dos resultados da investigação, realização de assistência pelo esclarecimento, obtenção de heterocríticas e melhoria da pesquisa.

07. **Recuperação de cons.** O simples fato do pesquisador sair do egoísmo e olhar com boa intenção e discernimento para outra pessoa pode colaborar para que recupere informações de sua holobiografia e de seu curso intermissivo.

08. **Superdotação.** Ao estudar biografias, um jovem superdotado poderá perceber com facilidade que a execução de uma proéxis exige sempre muito esforço e dedicação, independentemente da genialidade pessoal. Ou seja, o jovem pesquisador adquire certa maturidade quanto à vida intrafísica, prevenindo-se de uma ectopia consciencial.

09. **Técnica.** Através de biografias, é possível realizar um estudo das conseqüências de se ter optado ou não pela técnica da inversão existencial.

10. **Valores.** O jovem pode transformar alguns de seus valores ao aprofundar o conhecimento sobre a vida de uma personalidade. Por exemplo, valorizar a auto-organização e a comunicabilidade ao perceber o quanto estas características influenciam a proéxis do biografado.

METODOLOGIA PARA ESTUDO DE BIOGRAFIAS

Paradigma. Na Conscienciologia, qualquer método de pesquisa deve ser baseado no paradigma consciencial. Qual meu real comprometimento com o paradigma consciencial? Este autoquestionamento ajuda o pesquisador a ampliar sua pesquisa e o senso crítico quanto às fontes que utiliza.

Filtro. Em pesquisa biográfica, a maioria dos livros e documentos disponíveis para consultas sobre as personalidades pesquisadas está ainda muito carregada com o paradigma convencional. Portanto, é necessário estudar o material com outro enfoque, normalmente diferente do que foi proposto pelos autores.

Limitações. Existem temas que são pouco explorados ou omitidos nas biografias, como por exemplo a sexualidade.

Heterocrítica. O ideal é ler obras biográficas de modo heterocrítico, buscando perceber as características e tendências do autor.

Parapercepções. As parapercepções são altamente relevantes em todas as etapas do estudo e contribuem para a elaboração de novas hipóteses, captação de idéias e identificação de sinalética energética-anímica-parapsíquica relacionadas à pesquisa. O projetor-pesquisador pode, em certos casos, ter encontros fora do corpo com o biografado.

Ouvir. Muitas pessoas têm facilidade para falar e dificuldade para ouvir. No estudo biográfico, a habilidade de ouvir é desenvolvida, pois estamos constantemente atrás de novas informações e, muitas vezes, o autor de um texto está nos “falando” algo que só nos basta querer “escutar”. Ler com serenidade é uma forma de compreender o autor e o amparador da pesquisa.

Roteiro. Cerato (2002) propôs um roteiro de pesquisa para o estudo biográfico da Macrossomática. Este vem sendo utilizado desde 1999 pelo *GPC-Macrossomática* e outros pesquisadores da Conscienciologia. Poderá ser facilmente adaptado para outras especialidades da Conscienciologia. Eis o roteiro:

01. Contexto histórico.
02. Nome.
03. Ressoa.
04. Dessoma.
05. Grupocarma.
06. Formação acadêmica.
07. Atividade profissional.
08. Produtividade consciencial.
09. Cronologia.
10. Atributos holossomáticos.
11. Inventário de atributos holossomáticos traforistas.
12. Categoria de macrossoma.
13. Megatrafor.
14. Megatrafar.
15. Trafar nosológico.
16. Áreas diferentes no soma.
17. Provável proéxis e completismo existencial.
18. Bibliografia.
19. Filmografia.
20. Outras fontes.

21. Justificativa do porquê de se ter ou não um macrossoma e qual a categoria deste.
22. Aspectos parapsíquicos do pesquisador observados antes, durante e após a pesquisa e nos momentos de apresentação.

Anexos. Além dos tópicos do roteiro, tem-se a liberdade na pesquisa para o acréscimo de anexos, tais como:

1. Análise da inteligência evolutiva.
2. Auto-estudo. Características pessoais e recins a partir da pesquisa.
3. Frases.
4. Futuras pesquisas.
5. Invexiometria.
6. Recexiometria.
7. Listagem das consciências que estabeleceram contato mais direto.
8. Tabelas-síntese de algumas gestações conscienciais.

Etapas. A pesquisa biográfica conta com as seguintes etapas:

1. Escolha da personalidade a pesquisar.
2. Levantamento do material. Eis algumas fontes para obtenção de informações: livros, artigos, *Internet* (onde existem vários *sites* especializados em biografias), filmes, visitas de estudo (visando fazer *rapport* mais intenso com a consciência).
3. Leitura e pesquisa heterocrítica em paralelo com as anotações pessoais classificadas conforme o roteiro de pesquisa biográfica. Devido a diferentes formas de escrever, a experiência deste autor tem demonstrado que a leitura de uma biografia ou artigo de forma completa é melhor do que procurar cada tópico do roteiro de pesquisa em diferentes textos. Ou seja, é importante ter bem definidos os objetivos da pesquisa para extrair e classificar as informações relevantes no momento da leitura.
4. Elaboração de artigo e identificação de questões ainda não compreendidas sobre a personalidade.
5. Apresentação verbal do trabalho para outras pessoas (normalmente representa o ápice em termos de parapercepções).
6. Revisão da pesquisa, aprimoramento constante e publicação.

Existência. Para identificar a possível proéxis da personalidade pesquisada, é importante aprofundar o estudo de toda a sua existência. Portanto, o estudo da infância ou velhice da pessoa merece ser aprofundado tanto quanto o da fase em que a pessoa desenvolveu suas principais gestações conscienciais. Para o estudo da Macrossomática esta característica é ainda mais relevante. A maioria dos autores de biografias costuma descrever com poucos detalhes a fase preparatória da proéxis.

Autores. A pesquisa biográfica é muito pessoal. Vários autores, por mais bem-intencionados que estejam, trabalhando com postura científica, têm dificuldades íntimas em identificar e / ou abordar determinadas facetas da consciência pesquisada. Portanto, quanto maior o número de autores pesquisados na bibliografia, maior a probabilidade de se identificar novas facetas holossomáticas da consciência pesquisada. A inteligência parapsíquica não é mencionada pela maioria dos autores.

ESCOLHA DE UMA PERSONALIDADE

Escolha. Como escolher uma personalidade para estudar? Eis algumas diretrizes:

1. Considerar a curiosidade pessoal e motivação para o estudo da personalidade.
2. Ler livros contendo várias minibiografias.

3. Ler o capítulo 617, *Teste dos 100 Pré-serenões mais Influentes*, do livro 700 experimentos da Conscienciologia (VIEIRA, 1994).

4. Observar o interesse pelas gestações conscienciais da pessoa.

Intrusões. No geral, é melhor estudar uma personalidade que tenha sido mais positiva do que negativa para a evolução do planeta, em especial na primeira pesquisa biográfica. Pelo mitridatismo, aos poucos, melhora-se a capacidade de lidar com intrusões patológicas.

Respeito. Pela Cosmoética, o mais sensato será o pesquisador interromper sua pesquisa caso sinta que a invasão de privacidade esteja incomodando a consciência pesquisada. A escolha de uma consciência deve ser muito bem analisada para evitar intrusões indesejadas. O ideal é que o pesquisador esteja predisposto a ajudar a consciência que se propõe a estudar.

Amparo. Os amparadores podem sinalizar de modo favorável ou não à pesquisa. Ambos os casos merecem atenção.

Vínculo. Não existe acaso na escolha de uma personalidade a ser pesquisada. Sempre vai existir alguma razão e um vínculo entre o pesquisador e a consciência pesquisada. Esse vínculo pode ser pessoal ou pelas idéias (holopense). A autopesquisa já começa na escolha da personalidade.

ASSISTÊNCIA

Acaso. O objetivo do *GPC-Macrossomática* ao pesquisar biografias era basicamente incrementar as informações disponíveis sobre a Macrossomática. Na apresentação da primeira biografia (Santos Dumont) em reunião do GPC, o grupo chegou ao consenso de que houve um campo muito assistencial, tanto para o pesquisador como para a consciência pesquisada. Esse foi o principal aspecto identificado na apresentação. A partir daí, observou-se que em todas as demais apresentações, e mesmo nas pesquisas particulares, a assistencialidade estava muito evidente.

Recins. É muito comum o pesquisador realizar recins ao perceber mecanismos de como a personalidade consegue manter certos traços. Por exemplo, houve o caso do pesquisador que passou a escrever melhor após estudo de uma consciência com comunicabilidade traforista.

Intermissivo. Consciências estudadas que estão em curso intermissivo podem aproveitar a oportunidade para ouvir heterocríticas quanto a uma existência anterior.

Amparadores. Em algumas reuniões do GPC, durante a apresentação de pesquisas biográficas, já foi constatada a presença de consciências que estavam apoiando a pesquisa da Macrossomática, e que provavelmente chegaram ali porque também mantinham *rapport* íntimo com as idéias da personalidade que estava sendo apresentada. Um exemplo disto ocorreu na apresentação sobre Nicolas Tesla. Por hipótese, as idéias que Tesla pesquisou estão muito relacionadas às teorias que podem contribuir para as pesquisas da macrogênese.

REFERÊNCIAS

1. CERATO, Sonia. *Curso Macrossomática*. Vitória: Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia, 2001.
2. _____. *Roteiro para pesquisa biográfica*. Troca de informações de pesquisa no GPC-Macrossomática. Fevereiro, 2002.
3. DZFA. *German Centre for Research on Ageing*, [S.d.]. Disponível em: <www.dzfa.uni-heidelberg.de/AfE/afeframemain_e.html#biography>. Acesso em: 19 fev. 2003.
4. GONZÁLEZ, Rafael Ruiz. *Função pedagógica da História*. Centro virtual de estudos humanísticos (USP), conferência no Centro de Extensão Universitária, Junho de 1998. Disponível em: <www.ceveh.com.br/cultura/conferencias/rr-p-co-congonha.htm>. Acesso em: 13 fev. 2003.

-
5. PERES, Urania Tourinho. *Frida Kahlo: dor e arte*. Estados gerais da Psicanálise. Disponível em: <www.estadosgerais.org/terceiro_encontro/peres-kahlo.shtml>. Acesso em: 12 fev. 2003.
 6. RAAFLAUB, Kurt Um. *Por que estudar História antiga?* Trad. Ivan E. Rocah. Universidade Estadual Paulista, [S. d.]. Disponível em: <www.assis.unesp.br/ierocha/texto.htm>. Acesso em: 12 fev. 2003.
 7. SETZER, Valdemar W. *A obsolescência do ensino*. Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo, [S. d.]. Disponível em: <www.ime.usp.br/~vwsetzer/obsolesec.html>. Acesso em: 12 fev. 2003.
 8. VIEIRA, Waldo. *700 experimentos da Conscienciologia*. Rio de Janeiro: Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia, 1994.

